

## Parte Subjetiva

### Desafios e frustrações

O que me deixou realmente frustrado na realização do TCC foi a falta de tempo, principalmente para testar e experimentar com as ferramentas produzidas, que seria a parte realmente interessante do trabalho.

Esse falta de tempo se deveu ao tempo enorme gasto com a instalação e configuração do Khoros (esta fase do projeto se estendeu até meados de agosto), bem como ao tempo consumido com meu estágio no segundo semestre e com o resto das matérias da faculdade.

A instalação do Khoros também me causou muitas frustrações, pois é um sistema antigo, com pouca documentação e nenhum suporte. Graças a ele, passamos três meses editando arquivos de configuração e .h's.

Estender a toolbox PAC também provou ser um grande desafio, pois tivemos que entender rapidamente o grande número de funções ali presentes para podermos utilizá-las e seguir o padrão nelas encontrado nas nossas implementações.

Felizmente, o professor Roberto e a Nina nos ajudaram muito em todas as fases do projeto. Se não fosse pela colaboração intensa deles, ainda estaríamos instalando o Khoros...

No entanto, essas dificuldades foram superadas, e restou a alegria de finalmente ver algo tão teórico quanto álgebra booleana sendo aplicado e gerando resultados tão visíveis. Eu creio que esse tipo de aplicação das matérias teóricas que temos no BCC deveria ser mostrado para os alunos mais cedo, pois isso é muito motivante.

### Disciplinas do BCC

As disciplinas mais relevantes para o projeto foram:

- MAC110
- **MAC122:** a matéria mais importante no curso, em que tive a felicidade de ter aula com Paulo Feofiloff
- MAC 329: Álgebra Booleana (muitos conceitos básicos do que foi estudado para o projeto)

### Interação com membros da equipe

Todo o trabalho foi feito com a participação de ambos integrantes do grupo. Isso foi importante principalmente na questão motivacional, pois quanto mais nos aproximávamos do fim do semestre, menos energia tínhamos para passar dias e noites do fim de semana fazendo o projeto. Estando juntos, nós motivamos e pressionamos um ao outro até o fim do trabalho.

Nossa interação com a Nina também foi muito positiva, e ela teve uma participação fundamental no planejamento e execução do projeto. Em nossas reuniões semanais ela foi paciente com nossas dúvidas e erros, e nos guiou muito bem. Além disso, ela trabalhou muito para que nosso código ficasse compatível com o Khoros e o PAC.

## **Passos para aprimorar**

Se tivesse mais tempo, gostaria de continuar com os testes e análise de resultados, para tentar chegar a alguma conclusão útil sobre as configurações de deslocamentos que implementamos. No entanto, não gostaria de trabalhar mais com o Khoros, pois ele é um sistema muito antigo e praticamente “morto”, sem suporte e tutoriais de uso e configuração.

Gostar também de estudar mais teoria, para poder guiar um pouco melhor os testes. O assunto de operadores morfológicos é muito vasto e interessante, principalmente quando podemos vê-lo funcionando.

## **Agradecimentos**

À minha amiga, prima favorita, colega de trabalho e parceira em todos os momentos, Camila. Se não fosse por ela, certamente não teria terminado o BCC em 4 anos, e certamente não seria a pessoa que sou hoje. Ela esteve do meu lado desde que posso me lembrar, me empurrando nos momentos difíceis, e me carregando quando eu não conseguia seguir em frente. Foi a mão no meu ombro para trazer confiança e a pedra esmagadora que me forçou a ser mais forte.

A meu pai, que sempre bancou meus estudos, e me mostrou o valor e a importância do conhecimento e do trabalho duro.

À minha mãe, que me agüentou por todos esses anos, e fez de tudo para me dar uma vida maravilhosa.

Aos meus amigos, leais e companheiros, que nunca me deixarão sozinho.

Aos meus colegas de faculdade que me ajudaram muito nos estudos e a torna-lo suportável.

Ao Roberto Hirata, que nos ajudou no projeto com o Khoros, sendo paciente e prestativo.

À nossa orientadora e professora Nina Hirata, que também trabalhou bastante para que esse projeto pudesse ter sido concluído, que nos ensinou muito e foi sempre receptiva e atenciosa.